

Boletim Mensal de Rentabilidade 2022



Referente ao mês de:

Setembro

- Rentabilidade por Segmento;
- Rentabilidade Geral dos Planos x Indicadores;
 - Cenário Econômico

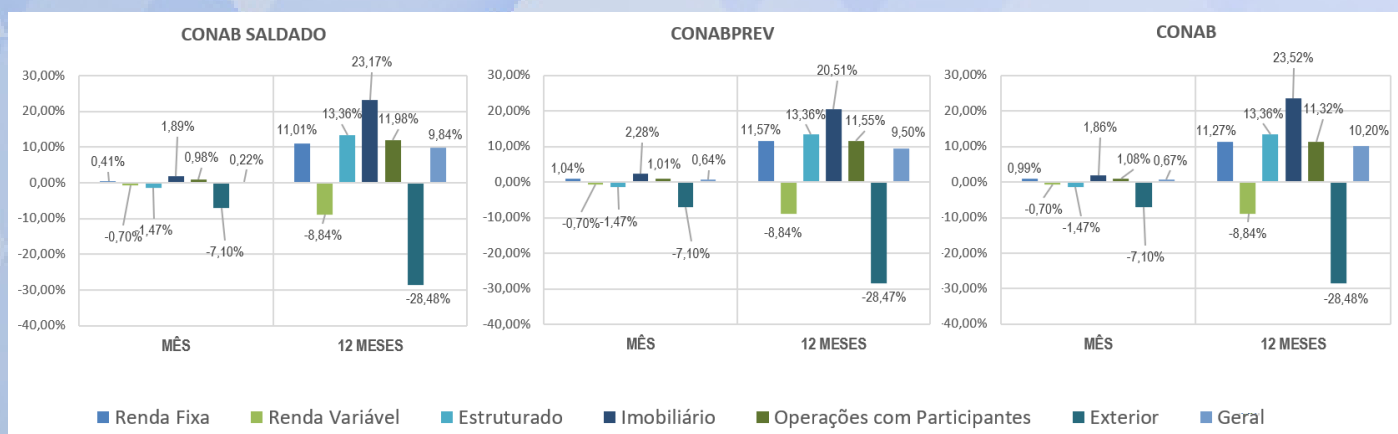


Instituto de Previdência Complementar

Boletim Mensal de Rentabilidade

Rentabilidade por Segmento

POSIÇÃO: SETEMBRO / 2022	PLANO CONAB SALDADO		PLANO CONABPREV (CONSOLIDADO)		PLANO CONAB	
SEGMENTO	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano
Renda Fixa	0,41%	7,73%	1,04%	8,25%	0,99%	8,02%
Renda Variável	-0,70%	-0,33%	-0,70%	-0,33%	-0,70%	-0,33%
Estruturado	-1,47%	17,07%	-1,47%	17,07%	-1,47%	17,07%
Imobiliário	1,89%	21,61%	2,28%	19,25%	1,86%	21,90%
Operações com participantes	0,98%	8,90%	1,01%	8,12%	1,08%	8,44%
Exterior	-7,10%	-35,70%	-7,10%	-35,69%	-7,10%	-35,70%
GERAL	0,22%	8,33%	0,64%	8,28%	0,67%	8,16%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA (INPC+4,00%a.a.)	0,01%	7,43%	0,01%	7,43%	0,01%	7,43%
RENTABILIDADE GERAL X META / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	0,21%	0,84%	0,63%	0,79%	0,67%	0,67%



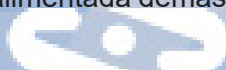
Cenário Econômico e Comentários sobre o Desempenho dos Investimentos dos Planos

A conjuntura de alta volatilidade observada nos últimos meses se manteve no mês de setembro, com queda nos preços dos ativos de riscos. O MSCI World USD (índice de ações global), por exemplo, caiu 9,47% no mês de setembro, acumulando queda de 26,40% no ano.

Em linha com a expectativa do mercado, de que o FED seria mais duro na condução da Política Monetária, na reunião do dia 21/09 houve um aumento de 0,75%, levando a taxa de juros para o intervalo de 3% a 3,25%. Espera-se que até o final do ano a taxa possa chegar a 4% ao ano, em busca de um maior controle da inflação.

O mercado de trabalho nos EUA continua bastante aquecido, com desemprego de apenas 3,70%, e os salários não cederam até o momento, impactando com a persistência de um ambiente inflacionário. Ressalta-se, adicionalmente, que a última divulgação da inflação acumulada de 12 meses, de 8,30%, sofreu uma queda, mas ainda ficou acima do esperado pelo mercado.

Na Europa, a inflação também permanece em patamar elevado – o preço da energia é o principal fator para isso, dada a dificuldade de substituição do fornecimento do gás que vinha da Rússia. A volatilidade nos preços da energia e alimentos impulsiona a inflação na Europa que corre o risco de vê-la se enraizar na economia, isto porque a inflação está sendo alimentada demasiadamente pelo excesso de demanda. A crise



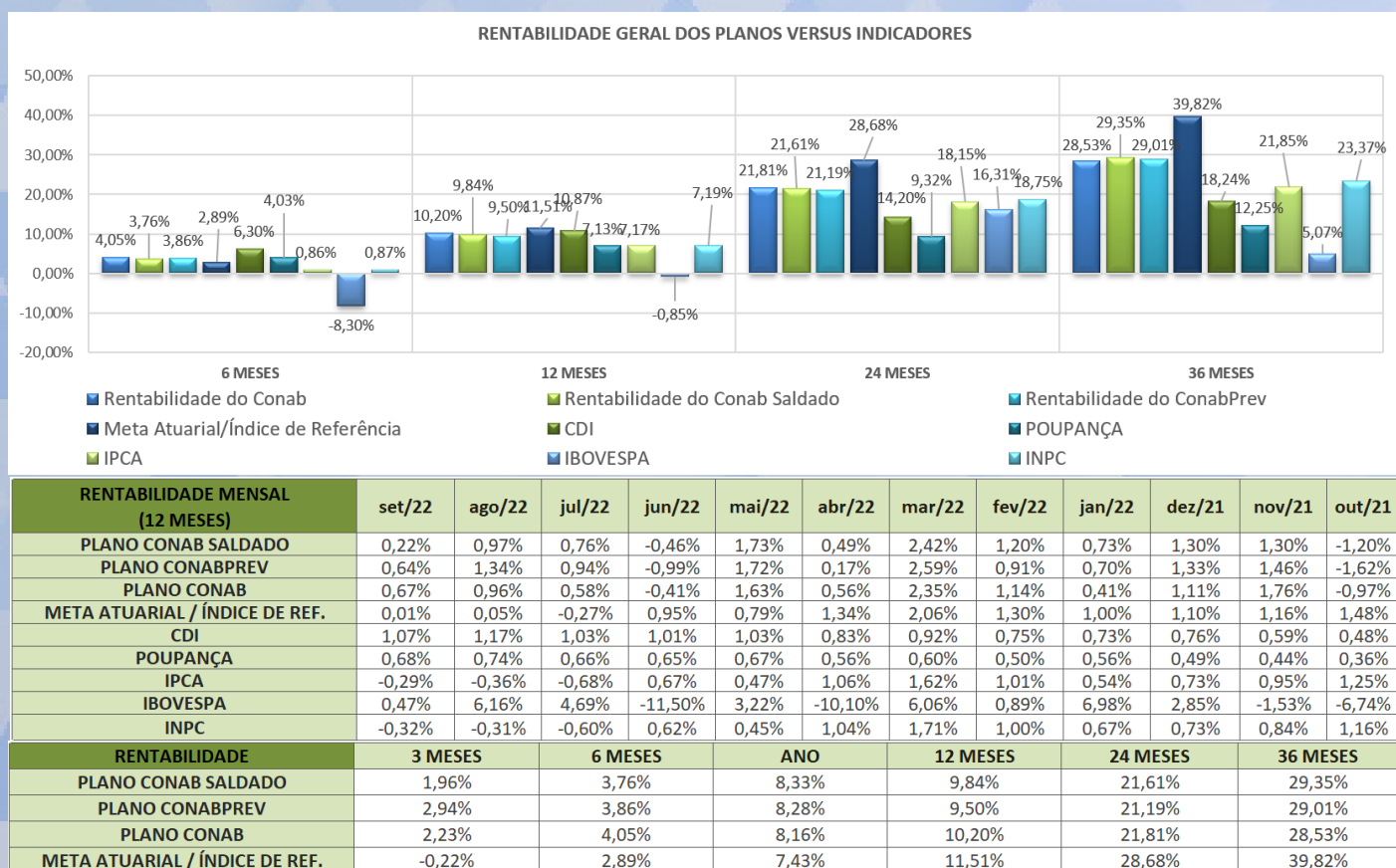
energética no continente europeu tem ensejado discussões sobre racionamentos, uma vez que, a União Europeia possivelmente precisará reduzir o consumo de gás durante o inverno para que não sofra com a escassez, caso a Rússia corte o fornecimento. O Banco Central Europeu tem elevado os juros para conter a inflação que alcançou 10% em setembro. O último aumento de juros foi de 0,75%, indo para 1,25%. A possibilidade de recessão em 2023 se mostra cada vez evidente, com a escalada da inflação, pressionada pela crise energética, e que demandam os Bancos Centrais a elevarem os juros com o objetivo de desacelerar a atividade econômica.



No Brasil, assim como no mês de agosto, as curvas de juros passaram por um relevante fechamento em setembro, ainda refletindo o entendimento de fim do ciclo de aperto monetário e estabilidade da taxa SELIC em um patamar mais alto para convergência da inflação para a meta estabelecida pelo CMN. A depender da comunicação acerca da Política Fiscal a ser implementada pelo governo, ainda há espaço para novos fechamentos da curva; porém, o ambiente é de riscos pela falta de uma sinalização mais firme por parte dos candidatos. Ao contrário do mês de agosto, quando houve uma forte entrada de capital estrangeiro na Bolsa brasileira, no mês de setembro foi registrada uma pequena saída de recursos. Ainda assim, foi registrada uma leve alta, de 0,47% do Ibovespa, que fechou o mês a cerca de 110 mil pontos. O IPCA divulgado em setembro também apresentou queda, dessa vez de 0,29%, refletindo a redução dos preços do setor de transportes, alimentação e bebidas e de comunicação. Nos índices IMA, o maior retorno no mês foi do IMAB-5+, de 2,39%, haja vista o fechamento da curva de juros.

No mês, a carteira consolidada dos Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab obteve rentabilidade de 0,22%, 0,64% e 0,67%, respectivamente. A meta atuarial/índice de referência em agosto ficou em 0,01%, a qual foi superada pelos Planos. A performance da carteira no mês foi influenciada principalmente pelos segmentos de Renda Fixa (0,70% no consolidado), Renda Variável (-0,70% no consolidado) e Estruturado (-1,47% no consolidado). Estes três segmentos representam as maiores alocações no portfólio dos Planos. O destaque positivo vai para o segmento Imobiliário, que registrou 2,38% no consolidado do mês. O destaque negativo vai para o segmento Exterior, que registrou queda de 7,10% em setembro. No ano, os Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab apresentam rentabilidade acumulada de 8,33%, 8,28% e 8,16%, respectivamente. A meta atuarial/índice de referência no ano acumula 7,43%, sendo superada pelos planos. Na janela de 12 meses, os Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab apresentam rentabilidade acumulada de 9,84%, 9,50% e 10,20%, nesta ordem. A meta atuarial/índice de referência em 12 meses acumula 11,51%, não sendo superada pelos planos.

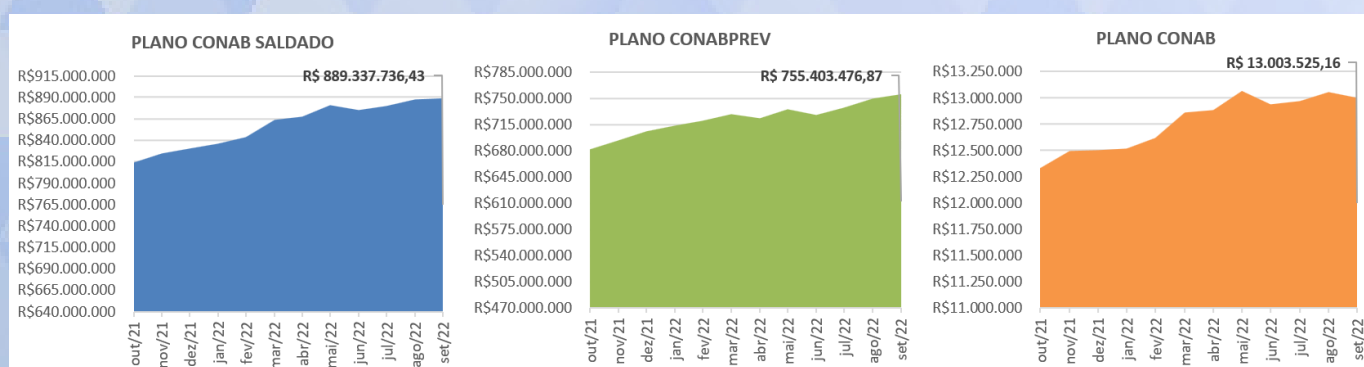
Rentabilidade Geral dos Planos versus Indicadores



Alocação por Segmento



Evolução dos Recursos Garantidores dos Planos



Glossário

CDI - Certificado de Depósito Bancário.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo. É considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Ibovespa - É o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo. Reavaliado a cada quatro meses, o índice é resultado de uma carteira teórica de ativos. É composto pelas ações e units de companhias listadas na B3 que atendem aos critérios descritos na sua metodologia, correspondendo a cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do nosso mercado de capitais.



B3 - É a bolsa de valores oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo, sendo o seu nome uma abreviação para Brasil, Bolsa, Balcão. A B3 surgiu oficialmente em 2017, logo após a fusão entre a BM&F Bovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) e a Cetip (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos)

Submassa 1 - População do Plano ConabPrev constituída pelos participantes e assistidos que migraram suas reservas matemáticas do antigo Plano de Benefício Conab, à exceção dos participantes e assistidos do patrocinador Cibrius que, embora tenham migrado suas reservas do plano de origem pertencem a submassa 2.

Submassa 2 - População do Plano ConabPrev que começou a constituir nova reserva neste Plano, podendo ou não ter reserva matemática no Plano Conab Saldado, à exceção dos participante e assistidos do patrocinador Cibrius que embora pertençam a submassa 2, também migraram suas reservas do plano de origem para o ConabPrev.

Patrimônio de Cobertura do Plano: recursos líquidos dos planos de benefícios, representados pelo resultado da equação contábil apurada pela diferença entre o Ativo Total e o Passivo Exigível (operacional e contingencial) e dos Fundos Previdencial, Administrativo e o de Garantia das Operações com Participantes. Em outras palavras, é a parcela patrimonial disponível para cobertura das Provisões Matemáticas, acrescido do superávit ou déficit técnico, conforme o caso.

Patrimônio Social: recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos planos de benefícios e do PGA.

Recursos Garantidores dos Planos: recursos destinados à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores.



Observações

* A meta atuarial / índice de referência no período em análise corresponde ao “INPC+5,00%a.a.” até dez/2019, ao “INPC+4,45%a.a.” até dez/2020, ao “INPC+4,10%a.a.” até dez/2021 e ao “INPC+4,00%a.a.” a partir de jan/2022.

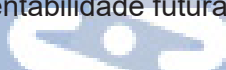
* A rentabilidade apresentada no boletim é nominal, isto é, não desconta a inflação.

* Esclarecimento sobre os efeitos da rentabilidade do Plano ConabPrev nas cotas patrimoniais do referido Plano (Submassa 1 e Submassa 2): a rentabilidade auferida em setembro / 2022 no Plano ConabPrev só refletirá nas cotas patrimoniais de outubro / 2022, que divulgaremos nos próximos dias. Vale destacar que o cálculo das cotas patrimoniais leva em consideração os resultados dos investimentos e também as movimentações apresentadas no fluxo previdencial.

* A fim de buscar o aprimoramento nas ferramentas de cálculo e acompanhamento dos resultados dos Planos, no mês de agosto/2021 foi alterada a metodologia de cálculo da rentabilidade e alocação nos segmentos e no consolidado, a qual passa a ter uma maior abertura nos níveis dos ativos.

* A breve descrição do cenário econômico teve por base o material “Estudo Comparativo de Desempenho”, disponibilizado pela Consultoria Financeira contratada.

* Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.





Instituto de Previdência Complementar

Para mais conteúdo acesse nossas redes:

 @cibriusprevidencia

 cibrius.com.br

 Cibrius Previdência

 Cibrius Previdência